



**CURSO ENEM E  
VESTIBULARES**

# **ATUALIDADES**

**COM DANIEL PEREIRA**

Aula 13 - Afeganistão e Iraque

## **“Guerra contra o terror”, 21 anos**

Vigilância sobre a internet, “Ato Patriota”.

“Eixo do mal”: Irã, Iraque e Coreia do Norte.

Ataques preventivos.

Drones.

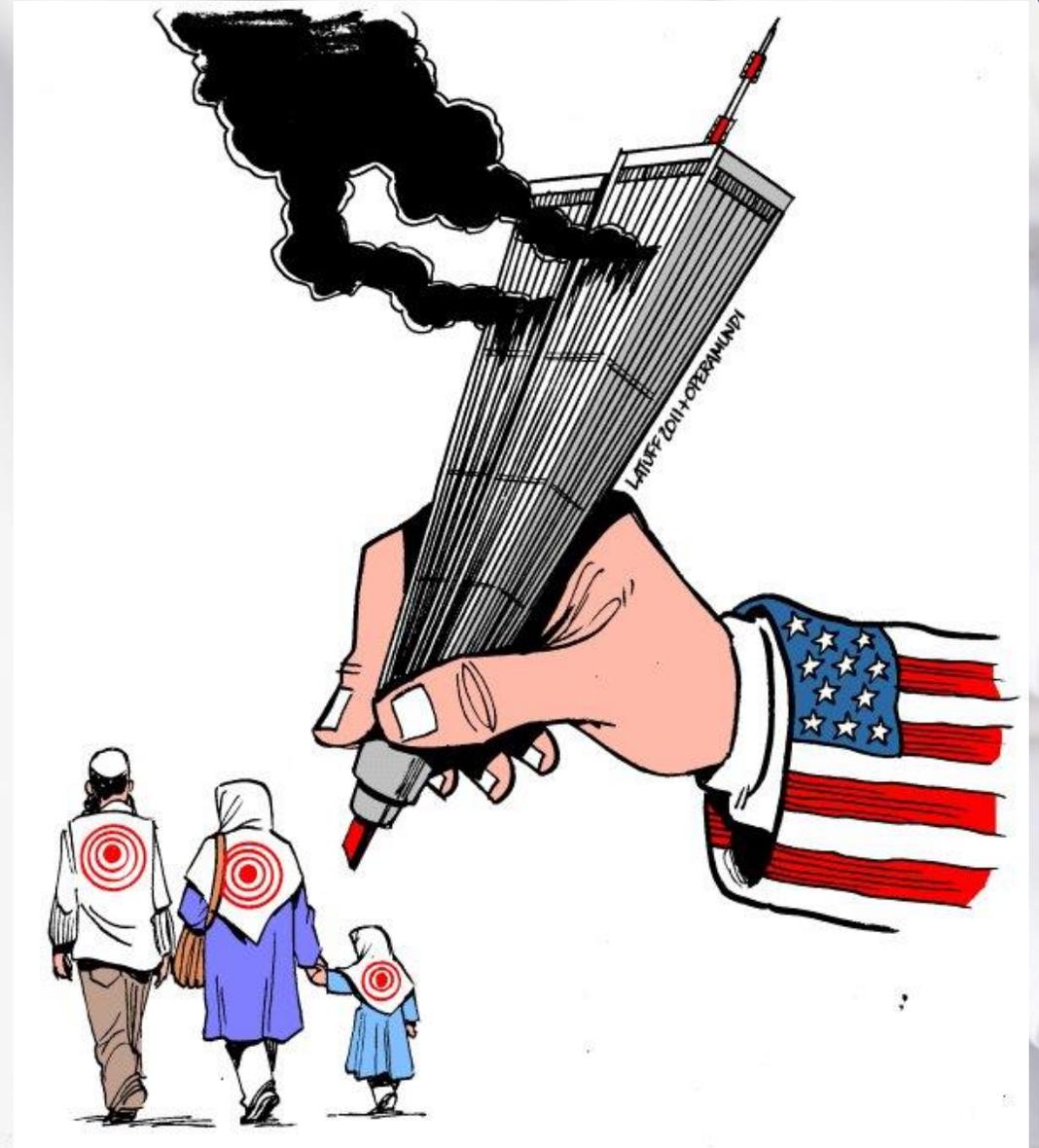
Prisões secretas.

Guantánamo.

Guerras do Afeganistão e Iraque.









ITALY  
Rome

Black Sea  
Mediterranean Sea

LIBYA  
EGYPT  
CAIRO

SAUDI ARABIA  
Riyadh

SUDAN  
Khartoum

ETHIOPIA  
Addis Ababa

UGANDA

UKRAINE  
Kyiv

TURKEY  
Ankara

ISRAEL  
Jerusalem

IRAN  
Tehran

YEMEN  
Sana'

SOMALI REP.

ETHIOPIA

MOSCOW  
Kazan

GEORGIA  
Tbilisi

ARMENIA  
Yerevan

AFGHANISTAN  
Kabul

OMAN  
Muscat

YEMEN

ETHIOPIA

KAZAKHSTAN  
Astana

UZBEKISTAN  
Tashkent

TURKMENISTAN  
Ashkhabad

IRAN

PAKISTAN  
Karachi

YEMEN

ETHIOPIA

CHINA  
Beijing

KAZAKHSTAN

UZBEKISTAN

AFGHANISTAN

INDIA  
New Delhi

INDIA

INDIA

MONGOLIA  
Ulan Bator

KAZAKHSTAN

KYRGYZSTAN  
Bishkek

INDIA

INDIA

INDIA

INDIA

CHINA  
Beijing

MONGOLIA

KYRGYZSTAN

INDIA

INDIA

INDIA

INDIA

## Revolução Saur e intervenção soviética

**1973: queda da monarquia**, ascensão do PDPA e de Daoud Khan, de tendência socialista.

**Daoud Khan:** chefe de governo e estado, comandante do exército e ministro de relações exteriores.

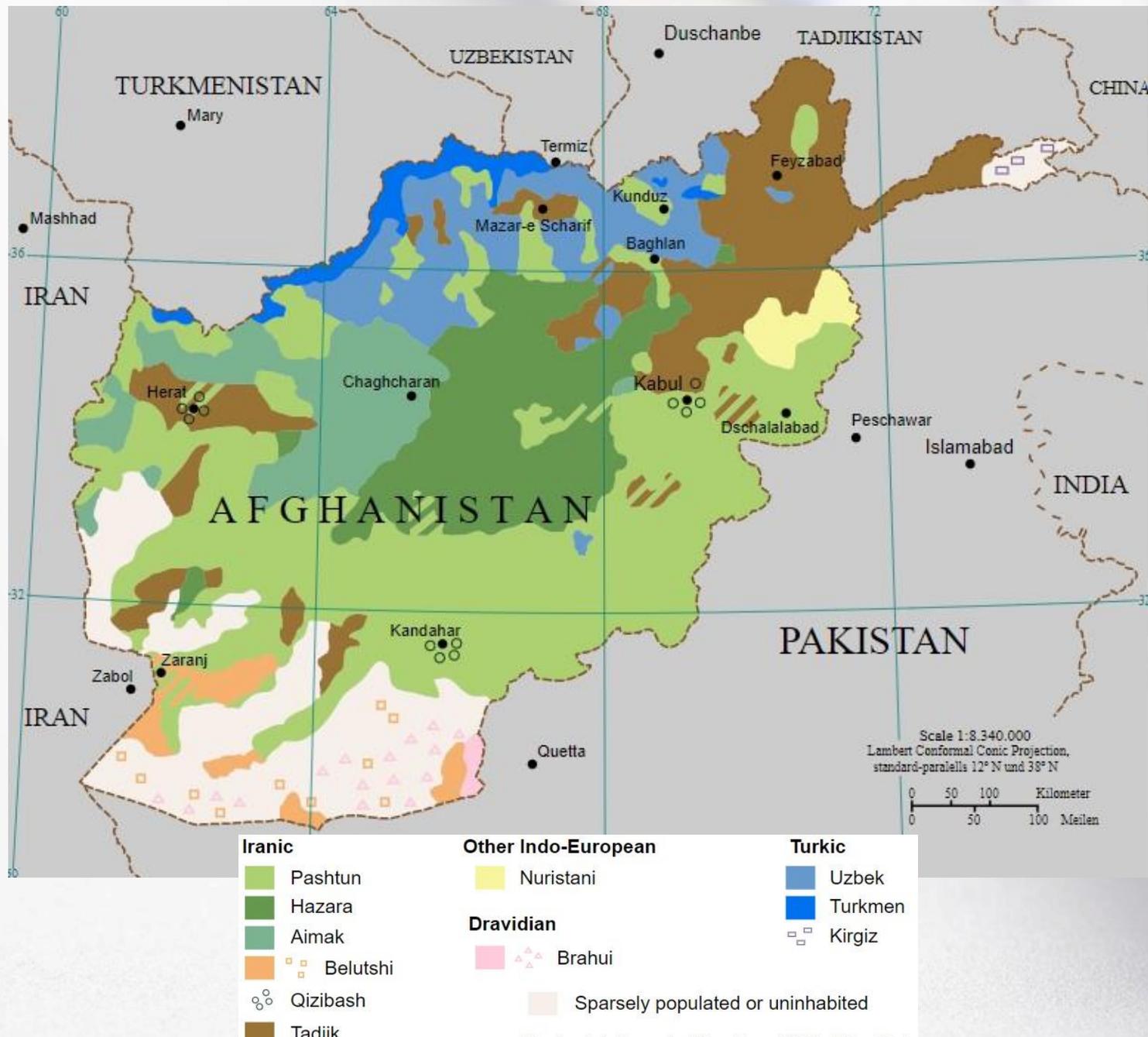
### Divisões internas no PDPA:

- **Parcham:** transição gradual, classe média urbana, buscavam manter relações com lideranças tribais e religiosas.
- **Khalq:** tese da revolução, com a queda imediata da monarquia, instalação de um regime inspirado na URSS, educação para as mulheres e o rompimento dos laços entre religião e política. Forte influência no exército.

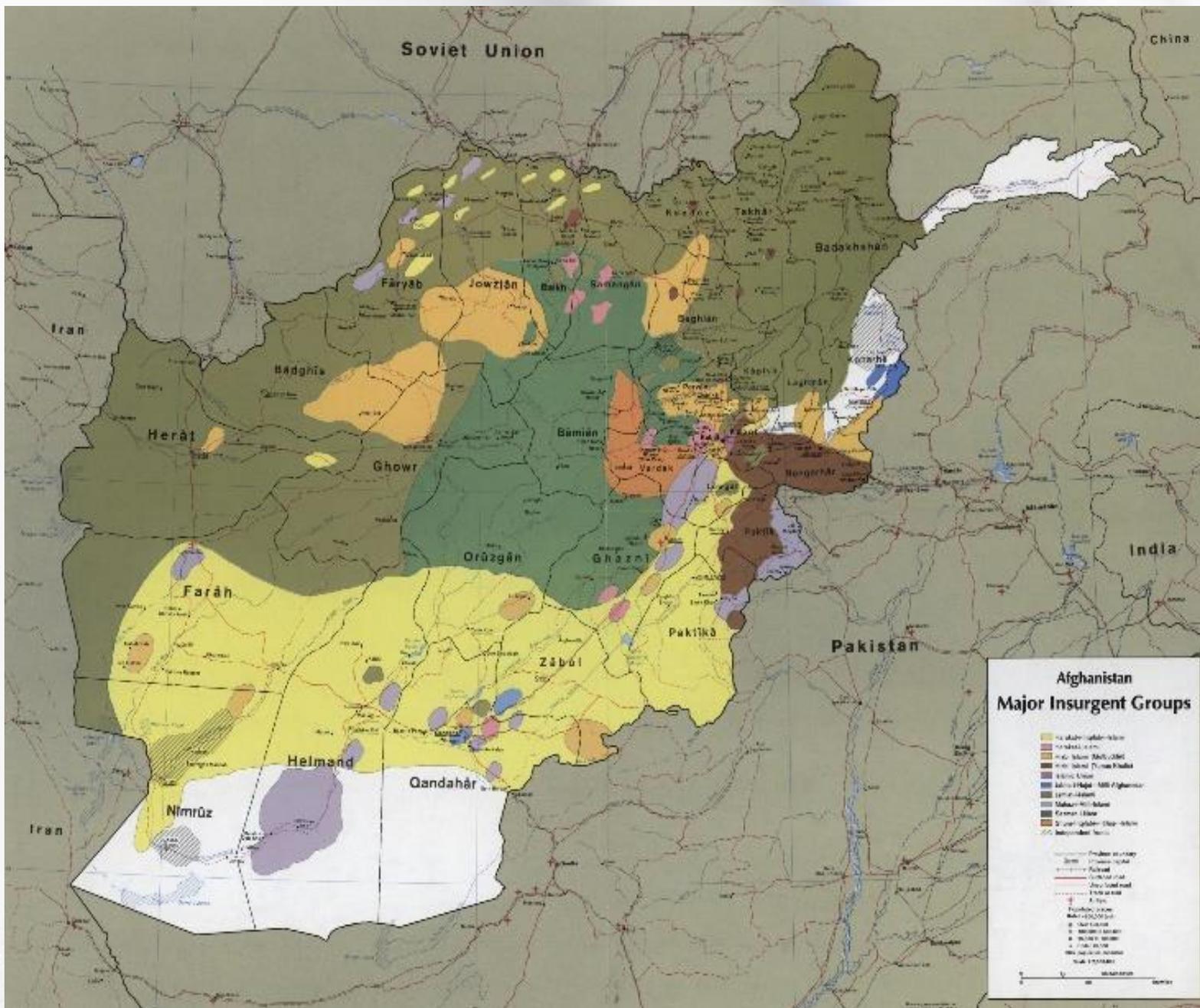
**1978 – Revolução Saur:** queda de Kahn com apoio dos dois setores do PDPA.

**PDPA:** assumiu o controle do governo, com forte presença do Khalq, medidas impopulares geraram revolta e tensões.

**URSS, 1979:** intervenção a favor do Parcham, início da presença que iria até 1989.











## Intervenção soviética

Fator que originou o processo que levou ao surgimento da Al Qaeda do Talibã.

**Paquistão:** base para organização das guerrilhas e para o apoio logístico prestado por diversos países, com destaque para EUA e Arábia Saudita. País tem forte presença pashtun em diversos setores, incluindo forças armadas e serviço secreto.

### Al Qaeda – Osama Bin Laden

- Militantes extremistas sunitas de origens diversas, com destaque para árabes, mas sem uma base étnica específica.
- Fortalecimento ao longo do conflito.
- Internacionalista.
- 1991, 1993, 1998, 2000: intensificação de ações em diversos locais.
- 2001: 11/09, WTC, NY e Washington.





## Talibã

- Base étnica pashtun (patane).
- Surgimento nos campos de refugiados do Paquistão, na área pashtun.
- Arábia e países do Golfo Pérsico: financiaram os campos de refugiados e o ensino religioso, de linha em geral sunita deobandi.
- Deobandi: vertente sunita fundamentalista local, não é como o wahabismo saudita, mas tem diversos pontos em comum quanto à abordagens morais e sociais.
- Ação local: Afeganistão e áreas pashtuns do Paquistão.

## Ascensão e governo Talibã, 1994/96 a 2001

- 1989 a 1994/96: guerra civil entre os grupos afegãos após a retirada da URSS.
- 1994: Talibã tomou Kandahar.
- 1996: Talibã tomou Kabul e a maioria do país, imposição do governo fundamentalista, exceto em poucas regiões ao norte e no Vale do Panjshir, onde Ahmad Shah Massoud liderou até 2001 a resistência, centrado nos tadjiques.







## 2001- 2021: Invasão dos EUA/OTAN

**Outubro:** início das operações, aparente vitória.

**Talibã:** refugiou-se nas áreas pashtuns do Paquistão.

**2003:** Invasão dos EUA ao Iraque. Complicações no Iraque dividiram os esforços dos EUA e o Talibã começou a retornar do Paquistão.

**2006:** EUA pressionaram pela entrada dos aliados da OTAN.

**2011:** morte de **Bin Laden** em Abbottabad, Paquistão.

**2014 a 2021:** ofensiva do Talibã, com destaque para a intensificação a partir de 2020, após o acordo assinado com o governo Trump para a retirada.

**2021: retirada final** (15 de agosto), sob Biden.



















## **O Afeganistão sob o Talibã**

**Retorno das imposições fundamentalistas.**

**Êxodo populacional:** sem números precisos.

**Miséria, ausência de auxílio externo.**

**Presença do ISIS:** ataques recentes a xiitas.

**Choques na fronteira com Irã e Paquistão:** Paquistão acusa Talibã de não reprimir outros extremistas, que usam o Afeganistão para lançar ataques através da fronteira.

**Plantio de papoula, produção de ópio e falta de alternativas para a população mais pobre.**



Mosul

Tigris  
Kirkuk

Hamadan

Baghdad

BABYLON

Isfahan

Y R I A  
amascus

Syria  
Iraq

Shush  
Ahwa  
Abad

## 2003 – hoje: EUA no Iraque

### Divisão étnica e religiosa:

- Árabes sunitas: 20%, Saddam Hussein.
- Árabe xiitas: 60%.
- Curdos sunitas: 20%.

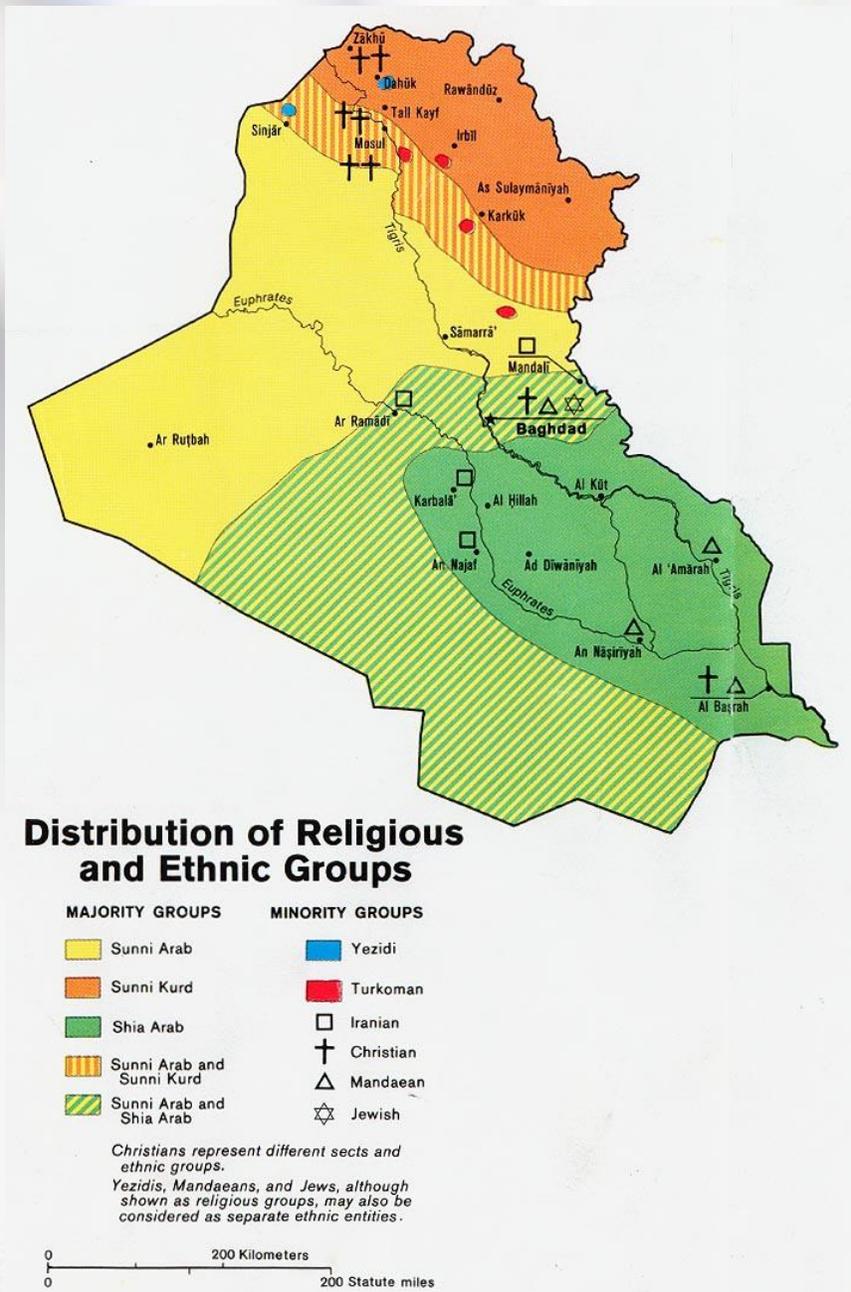
**2003:** Invasão sem aval da ONU.

**Guerra civil,** combates urbanos.

**Extremistas sunitas estrangeiros.**

**Formação do ISIS/Estado Islâmico.**

- Início em 2014.
- Apoio local dos árabes sunitas.
- Expansão para a Síria.









## Interesses contra o ISIS/EI

**Rússia** apoia o governo da Síria, inimigo do EI.

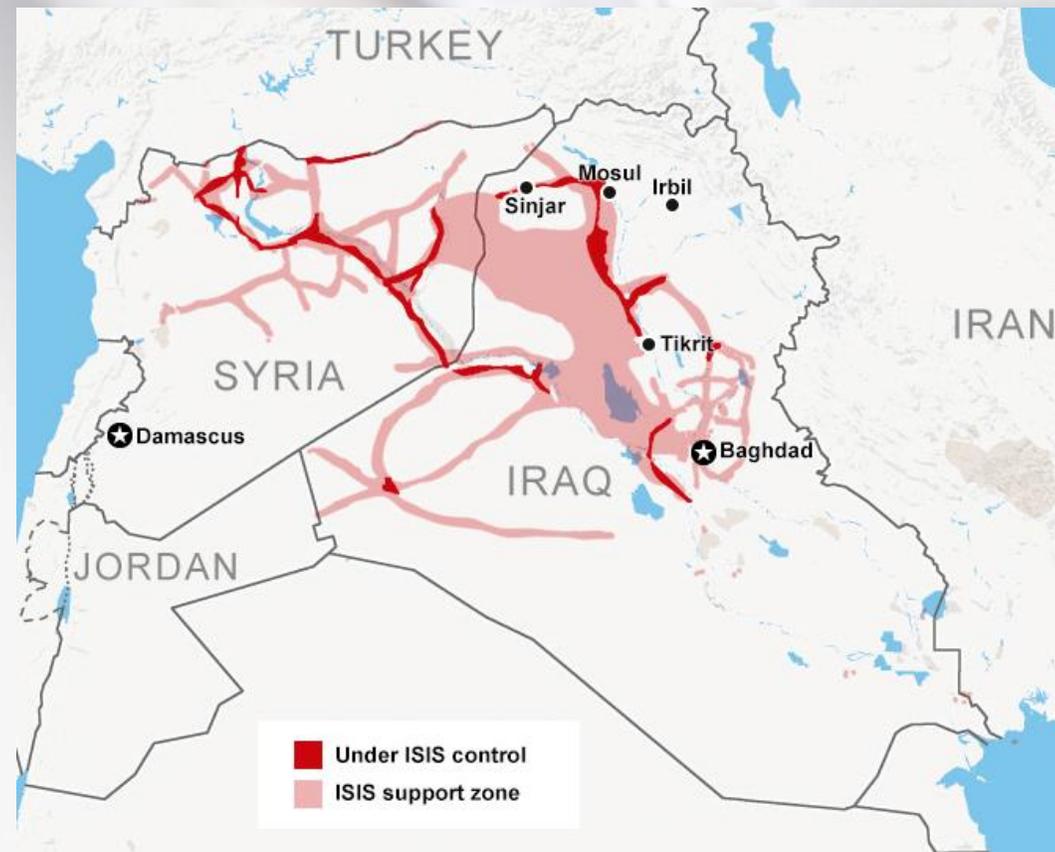
**Irã** (xiita) é alvo dos extremistas e tem influência no Iraque.

**EUA e países ocidentais** precisam do petróleo da região e são alvo dos extremistas.

**Turquia** temia uma onda de refugiados.

**Grupos locais**, sunitas ou xiitas, temerosos do extremismo.

**ISIS:** aproximou rivais ao se tornar um problema comum a diversos agentes.





## Quadro atual

**Gradual retirada dos EUA**, presença militar já é bastante reduzida.

**Milícias locais apoiadas pelo Irã** são acusadas de atacar as forças remanescentes dos EUA.

**Iraque permanece em crise**, exército parece por enquanto capaz de manter a situação sob controle.

Queda de Saddam e guerra civil fortaleceram o poder iraniano no Iraque.

**EI/ISIS já não controla grandes cidades e territórios**, mas mantém pequenos focos de atividade.

## **Guerra ao Terror & Doutrina Bush – 2001 +**

**Reação ao 11/09:** ataques preventivos.

**Invasões:** Afeganistão (2001) e Iraque (2003).

**Eixo do Mal:** Irã, Iraque, Coreia do Norte.

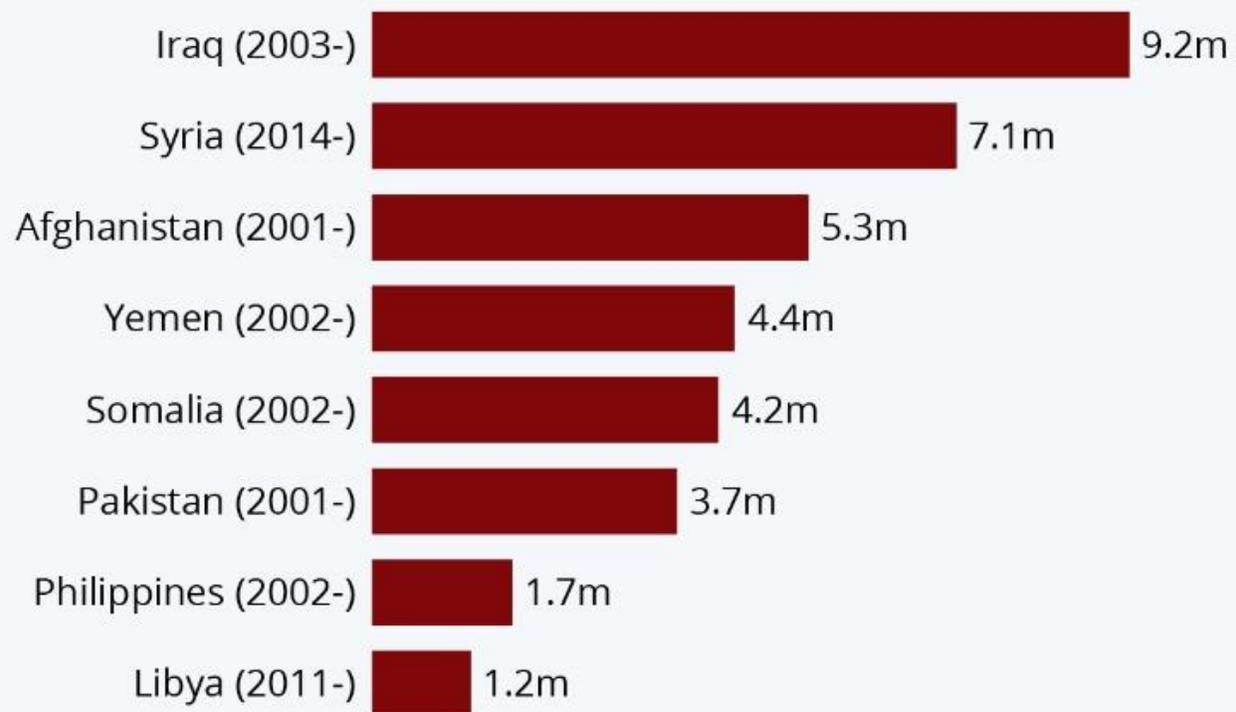
**Outras crises:** Síria, Iêmen, Líbia. Apoio a governos autoritários pró-ocidentais na Primavera Árabe.

Surgimento e dispersão **de novos grupos extremistas.**

**Refugiados.**

# America's War On Terror Displaced 37 Million People

Estimated number of people displaced by U.S. wars post 9/11



Source: Brown University's Costs of War project



# Afeganistão

**Resposta ao 11 de setembro:** primeira guerra da “Guerra ao Terror”.

**Participação da OTAN.**

**Retirada em agosto de 2021.**

- Possível impacto sobre a dinâmica interna da OTAN.
- Possível impacto sobre a decisão russa de atacar a Ucrânia.

**Maior guerra, em duração, da história dos EUA.**

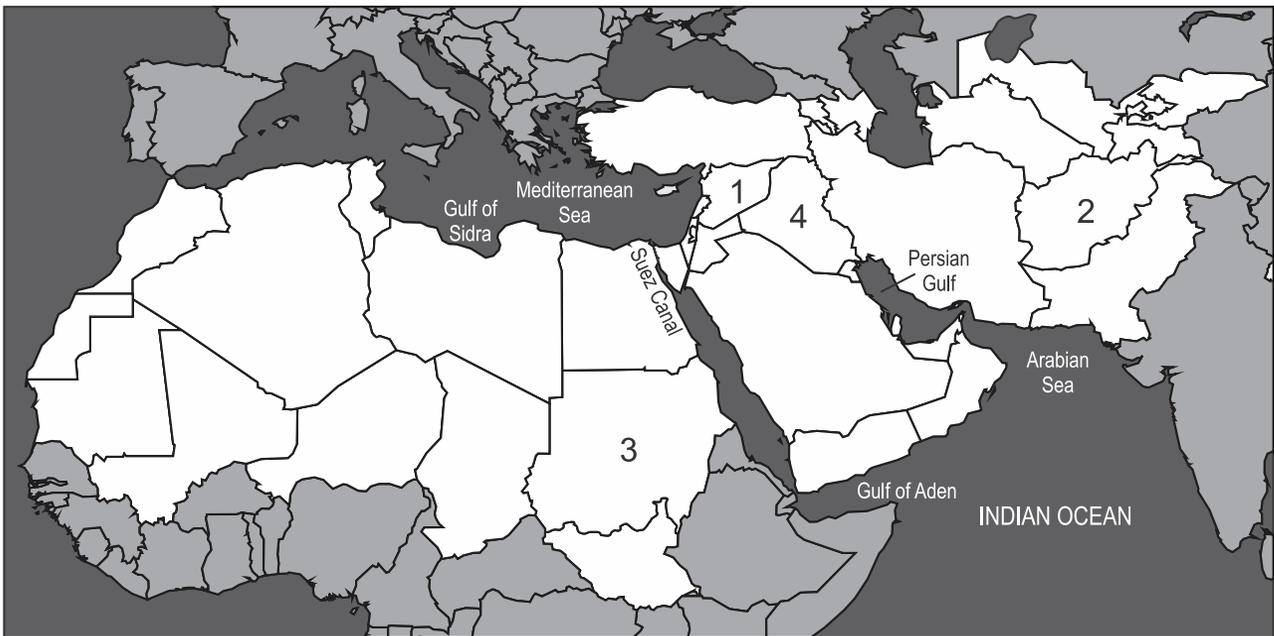
(Mackenzie 2017)

***Fluxo migratório é o primeiro impacto real da crise síria no continente europeu***

*LONDRES – Esta é uma era de violência no Oriente Médio e no norte da África, com nove guerras civis em curso em países islâmicos entre o Paquistão e a Nigéria. É por isso que tantas pessoas estão fugindo para salvar suas vidas.*

Levando em consideração a matéria jornalística e seus conhecimentos, identifique a alternativa que contempla, corretamente, os países numerados no mapa acima que enfrentam problemas políticos internos gerando intensos fluxos migratórios.

- a) 1 – Turquia; 2 – Paquistão; 3 – Somália; 4 – Irã.
- b) 1 – Síria; 2 – Afeganistão; 3 – Sudão; 4 – Iraque.
- c) 1 – Turquia; 2 – Afeganistão; 3 – Etiópia; 4 – Irã.
- d) 1 – Jordânia; 2 – Arábia Saudita; 3 – Somália; 4 – Iraque.
- e) 1 – Síria; 2 – Paquistão; 3 – Nigéria; 4 – Irã.



(Uftm 2011) Em 2009, o presidente Barack Obama anunciou um reforço de 30 mil homens. O objetivo era tentar estabilizar o conflito; enfraquecer o Talebã; derrotar seu aliado, a Al-Qaeda; e começar a retirada das tropas em julho de 2011. Com o aumento do contingente militar, os EUA passaram a ter cerca de 100 mil soldados lutando nessa guerra, que já dura nove anos. Em meio a um aumento de civis mortos, os EUA, que lideram a coalizão internacional nessa guerra, tentam uma ofensiva. Tropas americanas e da OTAN cercam a cidade de Kandahar, reduto dos insurgentes, e esperam expulsá-los da região até dezembro de 2010, através da operação “Golpe do Dragão”.

(O Estado de S.Paulo, 27.09.2010. Adaptado.)

O texto refere-se

- a) à Guerra do Iraque.
- b) ao conflito entre Israel e palestinos.
- c) à tensão entre a Coreia do Norte e a Coreia do Sul.
- d) à crise entre a Rússia e a Ucrânia.
- e) à Guerra do Afeganistão.

(Eewb 2011) Considere as organizações I e II para assinalar a alternativa correta:

- I. Organização Fundamentalista criada na década de 80, para lutar contra o domínio Soviético no Afeganistão.
- II. Grupo Islâmico no Combate a Israel apoiado por outros países, como Síria e Irã.

Os nomes das organizações I e II com respectivos países e/ou regiões em que elas têm maior expressão correspondem a:

- a) Jihad, no Afeganistão e Hamas, no Líbano.
- b) Hezbollah, no Iraque e OLP, na Palestina.
- c) Hamas, na Palestina, e OLP, em Gaza.
- d) Al Qaeda, no Afeganistão, e Hezbollah, no Líbano.

(Unioeste 2012) Em 11 de Setembro de 2001, os EUA sofreram um ataque que matou centenas de pessoas e destruiu um símbolo de sua arquitetura conhecido como World Trade Center. A respeito deste acontecimento, é correto afirmar que

- a) o ataque de 11 de setembro abalou fortemente o governo democrata de Bill Clinton que buscava encontrar uma saída pacífica em relação aos conflitos com o Afeganistão.
- b) após o atentado, o governo Bush fez aprovar o *Ato Patriota* – um conjunto de leis que cerceavam os direitos individuais e permitiam obtenção de informações dos cidadãos sem autorização judicial.
- c) o ataque de 11 de setembro foi um ato isolado de forças extremistas islâmicas que foi rapidamente controlado pelas tropas norte-americanas no Iraque.
- d) dez anos depois do atentado, o governo norte-americano conseguiu prender e levar a julgamento Osama Bin Laden, líder do grupo islâmico Al Qaeda, responsável pelo ataque de 11 de setembro.
- e) o ataque de 11 de setembro foi uma resposta do governo iraquiano de Saddam Hussein contra a apreensão das armas químicas e nucleares encontradas, em seu país, pelas tropas norte-americanas.

(Upf 2022) Leia atentamente o texto a seguir.

*O Afeganistão fica na Ásia Central, encravado em uma porção de terras montanhosas geograficamente estratégicas e com potencial econômico que atrai países vizinhos e potências com as quais nem mesmo tem fronteiras. No passado, a disputa entre países do Ocidente e a Rússia forjou o desenho do mapa afegão e também marcou a trajetória de guerras envolvendo o país. Agora, o futuro do Afeganistão mobiliza as atenções, sobretudo da China, da Rússia e dos EUA, mas vizinhos menos influentes globalmente, como o Irã, a Índia e o Paquistão, também disputam a influência sobre o país e seu território. Nesse cenário, existem alguns fatores que tornam o Afeganistão um país com uma posição geográfica estrategicamente privilegiada.*

(Fonte: GUTIERREZ, Felipe; MANZANO, Fábio. Disponível em: <https://g1.globo.com/mundo/noticia>. Adaptado.)

As afirmativas abaixo relatam alguns acontecimentos históricos do Afeganistão, exceto:

- a) O Afeganistão nasceu como um Estado tampão para impedir o avanço da Rússia czarista no século 19, que estava se expandindo em direção ao sul do continente asiático. Os ingleses viram isso como uma ameaça e criaram o Reino do Afeganistão como um Estado, e a independência afegã com relação aos britânicos aconteceu somente em 1919.
- b) Atualmente, o Afeganistão faz fronteira com seis países, a metade deles aliados diretos da Rússia e ex-repúblicas soviéticas: Tajiquistão, Uzbequistão e Turcomenistão. A estabilidade dessa área, portanto, é de interesse russo.
- c) A China e o Afeganistão são países vizinhos e têm 76 quilômetros de fronteiras comuns. A China incluiu o Afeganistão nos seus projetos de infraestrutura chamado de “Novas Rotas das Sedas”, além de ter grande interesse nos minérios do país.
- d) Logo após os atentados de 11 de setembro de 2001 nos EUA, orquestrados pelo chefe do grupo terrorista da Al-Qaeda, Osama Bin Laden, o governo norte-americano declarou abertamente “Guerra ao Terror”. Diante desse acontecimento, o governo afegão se colocou ao lado dos EUA na caçada ao terrorista, uma vez que este estava escondido em seu território.
- e) Os EUA iniciaram sua relação com o Afeganistão há 40 anos, durante a Guerra Fria, com o apoio aos mujahedin, grupo de guerrilheiros que atuavam contra as investidas soviéticas no país. O cenário de conflito e os investimentos em armas e treinamento militar auxiliaram na criação e na ascensão do grupo extremista Talibã, que assumiria o poder em 1980 e novamente em 2021.